

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Ministério pretende dobrar participação de ferrovias

Modal deve responder por 29% das cargas transportadas em oito anos

DE SÃO PAULO

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, disse ontem, em São Paulo, que o governo pretende praticamente dobrar o percentual de cargas transportadas por trens nos próximos oito anos. “Com o que nós planejamos, a gente tira a participação do modo de transporte ferroviário de 15% para 29% em oito anos”, afirmou durante palestra.

A medida pode impactar positivamente portos, facilitando a chegada e o escoamento das cargas, e o comércio internacional, ao reduzir os custos logísticos das exportações do País.

Tarcísio disse que estão sendo buscadas soluções criativas para contornar a falta de recursos e tirar os projetos do papel. “Nós vamos fazer ativos sem depender de orçamento”, destacou.

Como exemplo, Freitas disse que parte da Ferrovia de Integração do Centro-

Oeste, que deverá escoar a produção de grãos da região, deverá ser construída pela mineradora Vale como contrapartida pela renovação do contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas. “Aquela outorga que você ia pagar para o Tesouro, você vai construir uma ferrovia, vai me entregar o ativo pronto”, enfatizou Freitas.

RELICITAÇÃO

O ministro comentou ainda que vão ser preparados os modelos de acordo para encerrar os contratos das concessionárias de estradas e aeroportos que enfrentam dificuldades financeiras.

“A gente tem que fechar com o mercado a metodologia para indenizar os investimentos não amortizados. A gente quer estabelecer acordos, e acordo tem que ser bom para todo mundo. Eu tenho que criar os incentivos para aquele concessionário ade-

rir ao acordo”, disse o ministro a respeito da estratégia para romper os contratos antes do fim do prazo de vigência.

Entre as concessionárias com interesse em devolver os ativos, está a administradora do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), e da BR 040, que passa por Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais.

Segundo o ministro, as empresas apresentaram problemas pelo modelo de licitação e pelo envolvi-



ALBERTO RUY/MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA/DIVULGAÇÃO

Em palestra em São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas destacou que está contornando falta de recursos

to de alguns empreendedores em casos de corrupção descobertos pela Operação Lava Jato. “Nós temos um problema para resolver que são aquelas concessões que deram errado. Deram

errado por problema de modelagem. Em algum momento, a ideologia substitui a aritmética. Quando isso acontece, as coisas não dão certo”, ressaltou.

A ideia é fazer aditivos

nos contratos para manter as rodovias e aeroportos em bom estado e funcionando até que seja possível passar os ativos para outros empreendedores. (Agência Brasil)